

# ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

## POETIC

Na melodia de cada história, surge o encanto e nasce a poesia.  
In the melody of each story, wonder arises and poetry is born.

PORTUGAL CONT. 7,50€ - BE/FR/NL 12€ ES/IT 11,00€ - DE 13,00€ - UK £9,50 - Suisse 15,00CHF - Morocco 110MAD





Lisbon, Portugal



INTERIOR DESIGN PROJECT MAISON AMARANDE [www.maisonamarande.com](http://www.maisonamarande.com)

**Sensibilidade depurada** A luz – tal como  
a arte – atravessa a vida, numa casa que se fecha  
ao ruído urbano para se conectar com a sua essência.

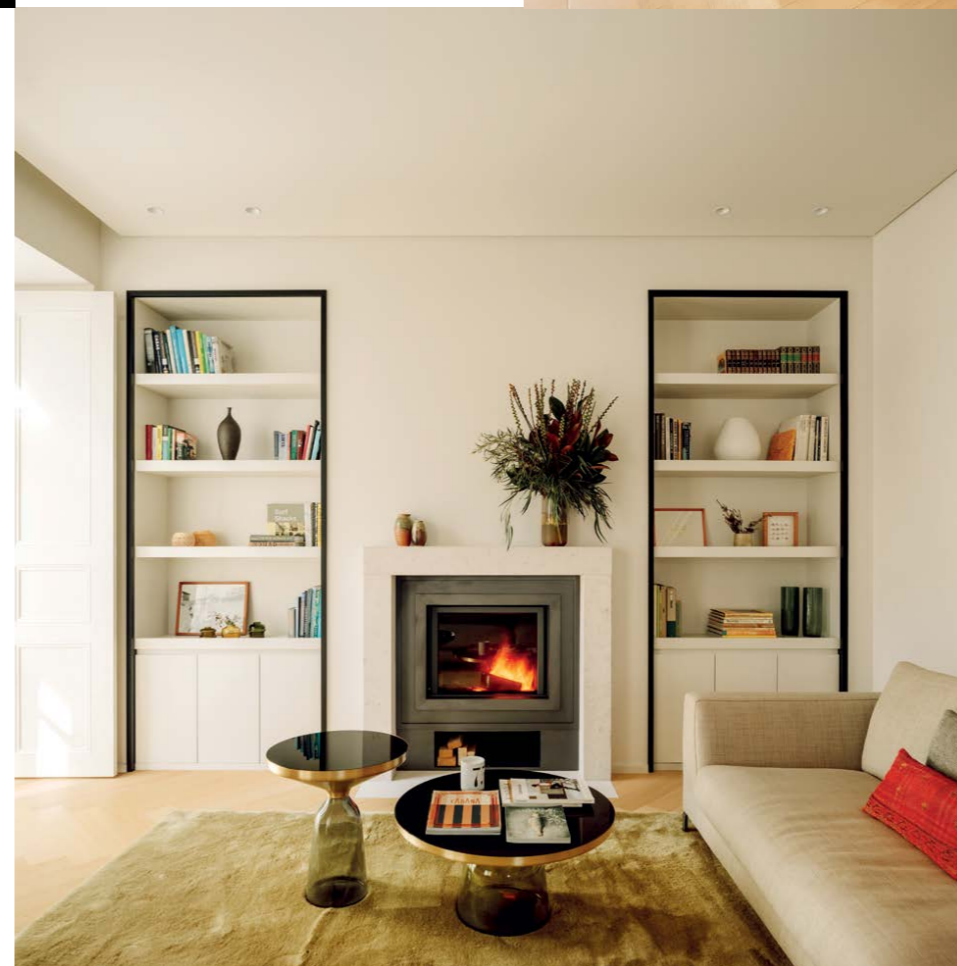
**Refined sensibility** Light – like art – traverses life, in a  
house that turns its back on urban noise  
to connect with its essence.

≡ Inês Graça □ Francisco Nogueira



Em cima, na entrada, a ideia passou pela integração de um espelho tríptico em bronze, “de forma a reflectir o encantador jardim das Amoreiras, nas traseiras”, justifica a designer de interiores. De realçar, ainda, o banco em noqueira da PINCH. À direita, quarto de banho com parede forrada a azulejos pretos e brancos da Popham Design, espelho AYTМ e candeeiro Victor, da Nosta.

Above, at the entrance, the idea was to integrate a bronze triptych mirror, “so as to reflect the delightful Amoreiras Garden, at the back”, explains the interior designer. Also worth noting, the walnut bench by PINCH. On the right, the bathroom with a wall lined with black and white Popham Design tiles, AYTМ mirror and Victor lamp, by Nosta.



Na sala, a atmosfera quente é reforçada por elementos como a lareira Stúv, mesas de centro Bell, da ClassiCon, sofá Ray da B&B Italia e tapete Beau, em lã e seda, da JOV. Em cima, os candeeiros de tecto Bert Frank pendem sobre a mesa de jantar Zio, da Moooi, com cadeiras Beetle da GUBI forradas a veludo Dedar e tapete Timo, da B&B Italia.

In the living room, the warm mood is heightened by elements such as the Stúv fireplace, Bell coffee tables by ClassiCon, Ray sofa by B&B Italia and Beau rug in wool and silk by JOV. On the left, Bert Frank ceiling lamps suspended over the Zio dining table by Moooi, with Beetle chairs by GUBI with Dedar velvet upholstery and Timo rug by B&B Italia.

Por detrás de cada detalle, a delicadeza operada por Laurence, revelando uma coesão estilística inconfundível que atravessa toda a casa. — Behind every detail, the refinement achieved by Laurence reveals an inimitable stylistic cohesion that pervades the entire house.



Na cozinha, destaque para os candeeiros de tecto Secto Design e para a combinação equilibrada de diferentes materiais como o mármore, a nogueira e o cobre escovado. Na sala de estar, a luz natural atravessa os estores venezianos em madeira antes de percorrer os interiores quentes, marcados pelos armários personalizados, candeeiro Balloons, da Brokis, consola da Bolia e cadeira Paper Knife com banco, ambos da Miyazaki. Em baixo Laurence Beysecker, responsável pelo projecto.

In the kitchen, Secto Design ceiling lamps stand out, as well as the balanced combination of different materials such as marble, walnut and brushed copper. In the living room, natural light streams through the wooden Venetian blinds before filtering into the warm interiors, featuring bespoke cabinets, Balloons lamp by Brokis, console by Bolia and Paper Knife chair with stool, both by Miyazaki. Below Laurence Beysecker, responsible for the project.



**P**ara Laurence Beysecker, a arte será sempre “a alma de uma casa.” Uma filosofia transversal a todos os seus projectos, agora perfeitamente transportada para o interior desta residência do século XIX, situada a escassos metros do Jardim das Amoreiras. Inequivocamente urbano, mas fortemente influenciado por diferentes temperamentos cénicos, é hoje o primeiro projecto da Maison Amarande na capital portuguesa, um espaço onde a arte e a vida se entrelaçam, abraçando uma estética contemporânea onde subjazem alguns dos mais emblemáticos traços da arquitectura portuguesa.

Partindo de uma intervenção profunda, sem constrangimentos, onde apenas o chão da entrada ou a fachada do edifício foram preservados, coube ao arquitecto Pedro Carrilho assegurar a sua depuração plena, um exercício desenvolvido em parceria com o estúdio da designer de interiores francesa. Garantindo a perfeita articulação entre as diferentes atmosferas, o hall de entrada no piso térreo torna-se no ponto de partida para mergulharmos nas suas sucessivas camadas espaciais, levando-nos a cruzar a escadaria principal, nervo central do edifício, mesmo antes de percorrermos as áreas sociais ou subirmos às quatro suítes da habitação, convenientemente instaladas nos pisos superiores do edifício.

Por detrás de cada detalhe, a delicadeza operada por Laurence, revelando uma coesão estilística inconfundível que atravessa toda a casa. Ora através da selecção de materiais – quer na cozinha forrada a mármore, quer no pavimento em carvalho –; ora na curadoria de diferentes criações artísticas, peças que divergem na sua linguagem e geografia, remetendo-nos para lugares como França, Espanha, Hong Kong ou Países Baixos. E se o enquadramento rigoroso do projecto de iluminação, cuja preferência acabou por recair na marca britânica Bert Frank, se afirma como premissa fulcral desta narrativa, também a personalização de alguns elementos assume particular protagonismo, reconhece, destacando os espelhos em bronze logo à entrada, uma colaboração entre ferreiros, vidraceiros, carpinteiros e artesãos da região.

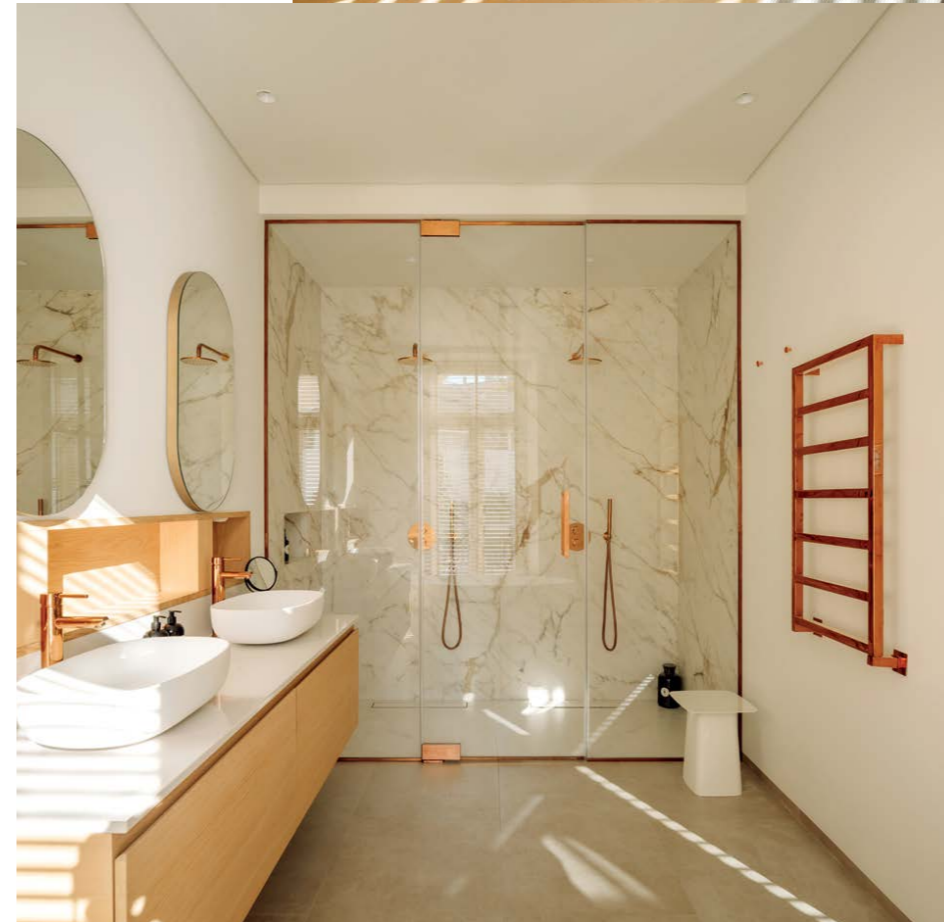
De um profundo entendimento e estreita cumplicidade com o cliente, nasce assim um “casulo” citadino demarcado pela sua atmosfera quente e irrefutavelmente artística, mas também uma promessa: a de transpor qualidades como o “conforto”, “fluidez” e “tranquilidade”, frequentemente referidas por Laurence, para a futura casa de campo dos proprietários, um projecto já encomendado à designer francesa. ▲

**f**or Laurence Beysecker, art will always be “the soul of a house.” This philosophy permeates all his projects, now perfectly transported to the interior of this 19th century residence, located just a stone’s throw from the Amoreiras Garden. Unequivocally urban, but powerfully influenced by different scenic temperaments, it is now Maison Amarande’s first project in the Portuguese capital, a space where art and life are interlaced, embracing a contemporary aesthetic that underpins the most distinctive features of the Portuguese architecture.

Beginning with a thorough, unencumbered intervention, where only the entrance floor and the building’s façade were preserved, it was up to the architect Pedro Carrilho to ensure its complete refinement, an exercise developed in association with the French interior designer’s studio. Assuring the perfect articulation between the different ambiances, the entrance hall on the ground floor serves as the starting point for delving into its successive spatial layers, leading us to pass the main staircase, the building’s central axis, even before we go through the social areas or reach the home’s four suites, appropriately located on the building’s upper floors.

Behind every detail, the refinement achieved by Laurence reveals an inimitable stylistic cohesion that pervades the entire house. Be it through the choice of materials – bet it in the marble-clad kitchen or the oak flooring – or in the selection of different artistic creations, pieces that vary in their language and geography, evoking places such as France, Spain, Hong Kong and the Netherlands. And while the meticulous planning of the lighting project – undertaken by the British brand Bert Frank – is a central premise of this narrative, the personalisation of some elements also takes on particular importance, such as the bronze mirrors at the entrance, involving collaboration between blacksmiths, glaziers, carpenters and local craftsmen.

Based on a deep understanding and close rapport with the client, a city ‘cocoon’ is born, distinguished by its warm and undeniably artistic atmosphere. But there is also a promise: to transpose qualities such as “comfort”, “fluidity” and “tranquillity”, often highlighted by Laurence, to the future country house of the owners, a project already commissioned from the french designer. ▲



Também nos quartos, a aposta passou pela integração de portas envidraçadas, criando espaços semiabertos que favorecessem a circulação da luz natural. Suite principal com tapete em lã de alpaca da Ferreira de Sá Rugs e quarto de banho marcado pelos materiais quentes, como o cobre ou o carvalho.

Also in the bedrooms, the focus was on the integration of glass doors, creating semi-open spaces that would favour the distribution of natural light. Master suite with alpaca wool rug from Ferreira de Sá Rugs and a bathroom distinguished by warm materials, such as copper and oak.